

Medicina Veterinária

OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA DE RÁDIO E ULNA EM NOVILHA: RELATO DE CASO

Davi Freitas Silva - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Larissa Esther Ferreira Silva - Médica Veterinária sp., FZMV, UFLA

Letícia Eduarda de Castro Souza - Médica Veterinária sp., FZMV, UFLA

Luany de Fátima Silva - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV, UFLA

Luiz Fernando Oliva Campos - Médico Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV, UFLA

Rodrigo Norberto Pereira - Orientador DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A osteossíntese é um procedimento cirúrgico utilizado para a fixação e estabilização de fraturas, promovendo a união adequada dos fragmentos para garantir a recuperação funcional e a cicatrização correta do osso. Fraturas de rádio e ulna representam apenas 9% das fraturas em membros de bovinos. Objetiva-se neste trabalho relatar a osteossíntese de uma novilha de 1 ano e 20 dias com 180 kg da raça Nelore, atendida no Hospital Veterinário da UFLA, apresentando uma fratura completa e exposta de rádio e ulna. Após o diagnóstico clínico e a confirmação da fratura por meio de radiografia, optou-se pelo tratamento cirúrgico para o reparo da lesão. Sob anestesia geral intravenosa, tentou-se reduzir manualmente a fratura, mas não foi possível devido à contratura muscular. Foram inseridos, no sentido lateromedial, dois pinos número quatro, um distal e outro próximo ao foco da fratura, sem sucesso na redução. O foco de fratura foi aberto pela face medial, com uma incisão de aproximadamente 7 cm que possibilitou acesso ao sítio operatório. Foi colocado um pino rosqueado proximal que se fixou na segunda cortical, sem transpassar o osso na face medial e outro liso distal para estabilizar a fratura. Foi realizada a redução da fratura através da incisão de pele, com auxílio de uma alavanca, e a radiografia transoperatória confirmou a redução imperfeita devido à contratura muscular. Os pinos foram entortados, a pele foi suturada com fio de Nylon, as pontas dos pinos foram cortadas e unidas com acrílico. As regiões dos pinos próximas à pele foram cobertas com gaze estéril, o membro foi envolvido com algodão ortopédico, atadura compressiva, e engessado com gesso sintético. No pós-operatório a paciente recebeu penicilina (50.000UI), fenilbutazona (4,4mg/kg), morfina (0,1mg/kg) e enrofloxacino (7,5mg/kg), todos sendo 3 aplicações IM a cada 48 horas. O gesso foi substituído após 44 dias da cirurgia e retirado definitivamente 5 semanas após a troca. A paciente recebeu alta 90 dias após a cirurgia, com considerável estabilização e com capacidade de suportar o peso no membro afetado, apresentando uma significativa evolução do quadro. Este estudo de caso concluiu que a fixação intramedular associada com coaptação externa é uma alternativa eficaz para reparar fraturas de rádio e ulna em bovinos.

Palavras-Chave: Coaptação externa, Contratura muscular, Bovino.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/Uml7efkk9Fw>